

## PRISÕES CONFORTÁVEIS

O que você diria de alguém construir sua própria prisão? Por certo tal pessoa a construiria com o máximo de conforto possível e, se tivesse que passar um longo tempo ali, esbanjaria conforto. É quase certo que as celas seriam espaçosas e teriam as comodidades de um lar. Isso mesmo, seria um lar em forma de prisão. E lá dentro, em meio a esse conforto, talvez a pessoa nem se sentisse em uma prisão. Essa seria uma prisão ideal.

De certo modo nós todos corremos o risco de construir alguma prisão. Ela pode vir em forma de visão, patrimônio, aquisição, carreira ou relacionamentos doentios. Tem conforto, mas é uma prisão. E, como toda prisão, é limitadora da liberdade, seja ela geográfica, emocional ou até mesmo espiritual. Muitos há que estão presos por opção própria e, como por antecipação já sabiam que construíam uma prisão, têm alguns confortos que ajudam a passar o tempo e abrandam a dura realidade que enfrentam na vida.

Adquirir um patrimônio para pagar a longo prazo e com prestações altas pode ser uma prisão. Uma visão inadequada diante de um mundo em constantes mudanças pode ser uma prisão. Uma pessoa cuja fé é oposta à sua e com quem deseja se contrair matrimônio pode ser uma prisão. Uma carreira que suga todo seu tempo, saúde e energia também pode ser uma prisão. É bem verdade que, enquanto se paga caro o grande patrimônio adquirido, existe uma sensação de conquista – o que é um conforto. A visão, por mais inadequada, também tem seus confortos, bem como a carreira que oferece um bom salário. Até a pessoa que, discordando da sua fé, oferece sua amizade e companheirismo também é um conforto. E pode-se, por um tempo, até se esquecer da prisão se levar em conta seriamente o conforto oferecido.

Mas, se a prestação fosse mais baixa e o financiamento mais curto, com a probabilidade de novos projetos e um orçamento um pouco mais flexível, a sensação de liberdade seria algo muito melhor. A visão correta e uma carreira mais modesta também poderiam oferecer mais liberdade, mais tempo, mais vida em família, mais descanso da mente. E uma pessoa que confia no mesmo Deus que você e o busca com sinceridade daria uma liberdade enorme para crescer na fé e partilhar dos mesmos ideais espirituais.

Por maior que seja o conforto da prisão, ela não compensa. Por isso sempre medite sobre suas decisões, conquistas, aquisições, sonhos e paradigmas. Não permita que algo aparentemente bom se transforme em uma prisão. Questione-se se a médio ou longo prazo o que parece ser tão libertador não se transformará em prisão. E, diante dessa reflexão séria, faça de tudo para não entrar em uma prisão e muito menos construí-la. A liberdade verdadeira sempre é infinitamente melhor do que uma prisão confortável. Possivelmente é nesse sentido que Jesus Cristo declarou de maneira contundente: “Se pois o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (João 8:36). A liberdade verdadeira arrebenta as prisões em vez de levar conforto às celas. Um ser livre sempre será mais feliz que um prisioneiro bem confortável.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez  
www.prgimenez.net  
prgimenez@prgimenez.net